



Formulário de Candidatura

Nº de entrada ____/2015

INFORMAÇÃO GERAL

Antes de começar a preencher o presente formulário de candidatura, por favor leia o regulamento do "CONCURSO CUIDAR'15", disponível no sítio www.ordemenfermeiros.pt/sites/centro/Paginas/default.aspx.

Deve garantir que este formulário de candidatura seja completamente preenchido, em processador de texto, e assinado pela(o) Enfermeira(o) coordenador da instituição (ASSINATURA na última página).

1. TIPOLOGIA DE CANDIDATURA

1.1. Nome do projeto	Assistência personalizada pelo enfermeiro ESMO em Bloco de Partos
1.2. Duração do projeto	De 01 /08 /2014 a 31 /12 /2015
1.3 Unidade de Cuidados	Bloco de Partos do Centro Hospitalar de Leiria

2. RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Deve ser identificada a pessoa que possa ser facilmente contactada pelo SRC para fornecer rapidamente qualquer esclarecimento sobre o projeto, em qualquer das fases de análise ou de desenvolvimento do mesmo.

Nome	Maria da Graça Bernardes Branco Silva		
Título	Enfermeiro ESMO	Cargo	
Morada			
Localidade		Código postal	
Telefone		Fax	
E-mail			
Concelho		Distrito	

2.1. MEMBROS DA EQUIPA

Deve ser identificadas as pessoas que possam ser facilmente contactadas pelo SRC para fornecer rapidamente qualquer esclarecimento sobre o projeto, em qualquer das fases de análise ou de desenvolvimento do mesmo (acrescentar linhas).

	Nome	Nº Membro	E-mail
Enfermeiro	Sara Duarte da Conceição Paz	48553	



3. IDENTIFICAR E DESCREVER O PROBLEMA

Enquadrado nos enunciados descritivos, centrado no cliente ou enfermeiro, cuja intervenção seja sensível aos cuidados de enfermagem

O CHL tem como premissa a “Excelência no Cuidar”, visando a obtenção de ganhos em saúde através da promoção da vivência positiva dos processos de saúde/doença da população abrangida pela sua área de influência.

A direção do serviço bloco de partos definiu como prioridade a promoção da vivência positiva do processo fisiológico do trabalho de parto e da responsabilização da grávida/casal na tomada de decisões.

No bloco de partos do CHL foram efetuados 1860 partos no ano de 2014, dos quais 931 partos eutócicos, tendo sido 793 realizados por enfermeiras especialistas de saúde materna e obstétrica (EESMO). A organização do serviço está orientada segundo o modelo de assistência à tarefa, onde cada enfermeiro é responsável pela sua área de atuação: assistência do trabalho de parto e parto, assistência ao recém-nascido e assistência à puerpera, o que implica o aumento do número de profissionais a intervir no cuidado à grávida/casal e uma consequente despersonalização do cuidar.

Apesar de não existirem dados estatísticos, conhece-se a opinião informal das utentes e a sua insatisfação com o modelo de cuidados prestados no serviço. Tendo como ponto de partida as orientações da OMS sobre a assistência humanizada no trabalho de parto e parto, é essencial o suporte psicológico e emocional no acompanhamento da mulher em trabalho de parto, que é impraticável com este modelo de assistência.

Decidiu-se assim elaborar um projeto de assistência de acordo com os padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem, promovendo a satisfação do cliente. Os aspetos deste projeto que mais revelam este princípio são:

- Procura constante da empatia nas interações com a grávida/casal em trabalho de parto
- Estabelecimento de uma parceria com a grávida/casal no planeamento do processo de cuidados durante o trabalho de parto e parto, com respeito pelas suas opções.
- Empenho do enfermeiro ESMO em minimizar o impacto negativo na grávida/casal provocado pelas mudanças de ambiente forçadas pelas necessidades do processo



de assistência no trabalho de parto e parto.

4. PERCEBER O PROBLEMA

Revisão bibliográfica ou consulta de registo de dados disponíveis, considerando a epidemiologia do problema

No âmbito da vigilância do trabalho de parto, no Bloco de Partos do Centro Hospitalar de Leiria (CHL), verifica-se a necessidade de avançar rumo a um novo paradigma, que sustente a criação de um modelo de assistência ao parto.

Acompanhando as diretrizes internacionais da OMS (Organização Mundial de Saúde) de promoção à humanização no nascimento e focando a atenção na evidência científica, propõe-se uma assistência que possibilite à mulher/casal vivenciar o nascimento na maternidade não apenas como uma questão de saúde, mas também como um acontecimento social e afetivo, facilitador de ganhos em saúde.

Para isso pretende-se implementar um método de trabalho na vigilância do trabalho de parto e parto por responsabilidades, onde cada profissional preste cuidados contínuos à mulher/casal e recém-nascido desde a sua admissão no bloco de partos até à sua saída para o internamento.

A assistência personalizada promove o respeito pelo utente e pela sua privacidade, permitindo uma responsabilização deste pelas escolhas efetuadas durante a sua assistência, o que se reflete em ganhos em saúde para o cidadão cuidado pela redução do sofrimento evitável e melhoria da qualidade de vida no momento do trabalho de parto e parto.

A revisão da bibliografia leva a premissas acerca da humanização do nascimento. Nelas, encontra-se a assistência pelos profissionais de saúde que influencia a vivência da grávida/casal nos processos de trabalho de parto, parto e adaptação à parentalidade. É fator determinante na prevenção do medo e da ansiedade associados ao ato de parir, o contato físico, a informação às parturientes/casais, o acompanhamento por pessoas significativas, o respeito pelos seus valores e crenças, o respeito à privacidade e à individualidade, ou seja, um acompanhamento personalizado.

Para que isso ocorra, é necessário uma mudança de postura da instituição com estrutura



adequada e preparação para que ocorra o processo de humanização.

É importante que os profissionais da saúde observem a mulher como um ser único, respeitando desejos e direitos, entendendo que mãe e filho são componentes indispensáveis no evento do parto, compreendendo que não basta apenas promover um parto por via vaginal, mas considerar os seus sentimentos e vontades.

Torna-se necessário que a assistência ao parto natural realizada pela equipa de saúde seja desenvolvida numa visão humanizadora do cuidar, em que as práticas tenham como base o respeito à mulher e sua constituição física, psicológica e cultural.

5. OBJETIVOS

Definir objetivos gerais, que decorrem das intervenções de enfermagem definidas para o projeto

- Uniformizar comportamentos, atitudes e valores dos enfermeiros ESMO que exercem funções no bloco de partos do CHL durante a vigilância do trabalho de parto e parto.
- Adotar o modelo holístico de assistência ao parto respeitando e criando condições para que todas as dimensões (espirituais, psicológicas e biológicas) do ser humano sejam atendidas.
- Estabelecer uma relação de confiança entre o enfermeiro ESMO e a grávida/casal durante o trabalho de parto e parto.
- Garantir que a mulher/casal possa exercer a maternidade com segurança e bem-estar e participe nas opções tomadas durante o seu trabalho de parto e parto.

6. PERCEBER AS CAUSAS

6.1. DIMENSÃO EM ESTUDO

Com base em entrevistas informais efetuadas a puérperas que realizam a sua revisão de parto no CHL, verificou-se que frequentemente referiam desconhecer quem seguia o seu trabalho de parto e/ou efetuava o seu parto, recorrendo à expressão “*Elas eram tantas que nem sei quem foi*”. Surgiu assim a necessidade de implementar no Bloco de Partos do CHL um modelo de assistência personalizada no trabalho de parto e parto, que resultou neste projeto.

Será aplicado o questionário de recolha de dados que inclui o Questionário de Experiência



e Satisfação com o Parto (QESP) elaborado por Costa, Figueiredo, Pacheco, Marques e Pais (2004), a aplicar a todas as puérperas com trabalho de parto e parto eutócico realizado por EESMO, cujos dados possam ser colhidos de forma sistematizada e tratados de forma eficiente.

As dimensões em estudo são a satisfação da grávida/casal com os cuidados prestados pela(o) enfermeira(o) ESMO durante o seu trabalho de parto e parto e a adequação técnico-científica.

6.2. UNIDADES DE ESTUDO

As unidades em estudo consideradas são:

- Todas as parturientes admitidas no bloco de partos do CHL
- Período de tempo de avaliação: Junho a Setembro de 2015

6.3. TIPOS DE DADOS

Os dados recolhidos serão para produção de indicadores de resultado.

6.4. FONTE DE DADOS

As fontes de dados a utilizar são:

- Movimento de utentes do serviço
- Registos do processo clínico
- Questionário de avaliação de satisfação (QESP)

6.5. TIPO DE AVALIAÇÃO

A avaliação será interna (enfermeira chefe e autoras do projeto) e interpares.

6.6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através de critérios implícitos.



6.7. QUEM COLHE OS DADOS

A recolha dos dados será realizada pela aplicação do questionário a todas as puérperas cujo trabalho de parto e parto foi realizado por EESMO no recobro do Bloco de Partos, sendo a entrega e recolha do questionário da responsabilidade das enfermeiras do serviço (enfermeira responsável pela utente).

6.8. RELAÇÃO TEMPORAL

A avaliação será prospetiva, avaliando a satisfação das utentes com o novo modelo de prestação de cuidados.

6.9. POPULAÇÃO E AMOSTRA

Amostra institucional: todas as grávidas admitidas no Bloco de Partos do CHL

Amostra seletiva: puérperas cujo trabalho de parto e parto foi realizado por EESMO e que aceitem responder ao questionário.

Critérios de exclusão: puérperas cujo trabalho de parto ou parto não tenha sido efetuado por EESMO no Bloco de Partos do CHL.

6.10. MEDIDAS CORRETIVAS

No tipo de intervenção preveem-se mudanças estruturais e medidas educacionais.

7. PLANEAR E EXECUTAR AS TAREFAS

Definir os objetivos específicos, de acordo com as causas identificadas. Definir os indicadores do projeto a monitorizar.
Definir cronograma.

A implementação do projeto no Bloco de Partos do CHL foi um processo gradual.

- Elaborou-se uma folha de distribuição diária dos elementos de enfermagem, que foi sujeita a várias alterações até ficar adequada ao pretendido.
- Reuniu-se com a equipa de enfermagem para apresentar o projeto.
- Deu-se início ao modelo de prestação de cuidados personalizados em Setembro de 2014.



- Aplicação do Questionário de Experiência e Satisfação com o Parto (QESP) entre Junho e Setembro de 2015.
- Tratamento dos dados recolhidos em Outubro de 2015.
- Reunião com a equipa de enfermagem para apresentar os resultados e discutir processos de melhoria.

Objetivo geral

Aumento da satisfação da parturiente/casal com o processo de trabalho de parto e parto.

Objetivos específicos

- Vivência positiva da parturiente/casal com a experiência de trabalho de parto e parto realizado por EESMO
- Satisfação da parturiente/casal com as condições e cuidados prestados pelo EESMO durante o trabalho de parto e parto

Indicadores

Indicadores de resultado

N° de utentes com vivência positiva do trabalho de parto e parto realizado por EESMO / N° de utentes cujo trabalho de parto e parto foi realizado por EESMO x 100

A meta desejável é obter uma percentagem de utentes com vivência positiva do trabalho de parto e parto realizado por EESMO superior a 80%.

N° de utentes satisfeitas com as condições e cuidados prestados pelo EESMO no trabalho de parto e parto / N° de utentes cujo trabalho de parto e parto foi realizado por EESMO x 100

A meta desejável é obter uma percentagem de utentes satisfeitas com as condições e cuidados prestados pelo EESMO no trabalho de parto e parto superior a 80%.



8. RESULTADOS

Descrição dos resultados obtidos, com base numa lista de verificação

O projeto encontra-se implementado no Bloco de Partos do CHL. Após a aplicação do questionário, proceder-se-á ao tratamento de dados, obtendo-se assim os resultados indicadores do grau de satisfação das utentes com o acompanhamento pelo EESMO no seu processo de trabalho de parto e parto.

9. STANDARDIZAR E TREINAR A EQUIPA

Definir o processo sob a forma de protocolo escrito e quais os momentos formativos da equipa envolvida no projeto

Após conhecimento dos resultados, será elaborado um Procedimento da Metodologia de trabalho do EESMO no Bloco de Partos do CHL, para uniformizar comportamentos e atitudes no seguimento do trabalho de parto e parto e será efetuada formação no serviço a todos os elementos da equipa.

10. RECONHECER E PARTILHAR O SUCESSO

Previsão de partilha do projeto e dos seus resultados

Os resultados serão divulgados à população pelo site e/ou revista do CHL, dando mais visibilidade à instituição e especificamente aos cuidados prestados pelos enfermeiros ESMO do Bloco de Partos do CHL.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com este projeto pretende-se aumentar a satisfação dos clientes com os cuidados de enfermagem prestados no bloco de partos do CHL, abandonando-se o modelo existente há anos e passando a efetuar uma assistência personalizada durante o trabalho de parto e parto, criando um elo de ligação entre os clientes e o enfermeiro ESMO de referência. Este modelo de assistência permite a redução do sofrimento evitável e uma melhoria da qualidade de vida e do bem-estar no momento do trabalho de parto e parto, refletindo ganhos em saúde para os cidadãos, através de uma vivência positiva do trabalho de parto e parto.

BIBLIOGRAFIA:

- Figueiredo, B., Costa, R., Pacheco A. (2002). "Experiência de parto: Alguns fatores e consequências associadas". *Análise Psicológica*, 2 (XX), 203-217.



- ORDEM DOS ENFERMEIROS – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, 2012
- ORDEM DOS ENFERMEIROS – Regulamento dos Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde Materna, Obstétrica e Ginecológica, 2011
- Silva, Ana Carolina de Souza - VIVÊNCIAS DA MATERNIDADE: EXPECTATIVAS E SATISFAÇÃO DAS MÃES NO PARTO, Coimbra 2011

ASSINATURA

O responsável do projeto, abaixo-assinado, declara que tomou conhecimento do regulamento do “CONCURSO CUIDAR’15” e da informação contida no presente Formulário de Candidatura, a qual está correta, tanto quanto é do seu conhecimento.

Local _____ Data _____
Nome _____
Cargo _____
Nome da Instituição _____
Assinatura _____